

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

**TIAGO WILLIAM FARIAS DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO CASA.**

RECIFE

2023

TIAGO WILLIAM FARIAS DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO CASA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientador:** Prof. Dr. Vilde Gomes de Menezes.

RECIFE

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Tiago William Farias da .

A importância do profissional de Educação Física no âmbito da Fundação Casa /  
Tiago William Farias da Silva. - Recife, 2023.  
35, tab.

Orientador(a): Vilde Gomes de Menezes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,  
2023.

1. Educação física. 2. Medida socioeducativa. 3. Fundação Casa. 4.  
Adolescentes em conflito com a lei. 5. Ressocialização. I. Menezes, Vilde  
Gomes de. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

TIAGO WILLIAM FARIAS DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO CASA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 05 / 05 / 2023.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Dr. Vilde Gomes de Menezes.**  
**Universidade Federal de Pernambuco.**

---

**Prof. Especialista Nildson Elias de Santana (Examinador 1)**  
**Universidade Federal de Pernambuco.**

---

**Prof. Especialista Fabiana Monteiro Rolim (Examinador 2)**  
**Universidade Federal de Pernambuco.**

## RESUMO

Esta revisão bibliográfica na modalidade integrativa é realizada com o intuito de evidenciar a importância do profissional de licenciatura em educação física no processo de ressocialização da Fundação Casa. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa no período março a abril de 2023, na qual foram selecionados além de leis, portarias e resoluções, 27 artigos que melhor abrangeram o tema escolhido e as questões levantadas. Os resultados encontrados, evidenciam a relevância do profissional de educação física no processo de reintegração dos adolescentes da Fundação Casa, bem como da vida em sociedade. Pois as atividades elaboradas por esse profissional possibilitam o desenvolvimento de aspectos físicos e psicológicos. Destaca-se a importância do professor de educação física na formação de valores sociais, como a disciplina, a moral e a ética, que podem ser trabalhados através da prática esportiva. Portanto, é inegável a capacidade de transformação social que a sua formação acadêmica proporciona ao ambiente da Fundação Casa e consequentemente à sociedade.

**Palavras-Chave:** Educação física; Medida socioeducativa; Fundação Casa; Adolescentes em conflito com a lei; Ressocialização.

## **ABSTRACT**

This bibliographic review in the integrative modality is carried out with the intention of highlighting the importance of the professional with a degree in physical education in the resocialization process of Fundação Casa. For this, a qualitative research was carried out from March to April 2023, in which, in addition to laws, ordinances and resolutions, 27 articles were selected that best covered the chosen theme and the issues raised. The results found show the relevance of the physical education professional in the reintegration process of Fundação Casa adolescents, as well as in life in society. Because the activities developed by this professional enable the development of physical and psychological aspects. It highlights the importance of the physical education teacher in the formation of social values, such as discipline, morals and ethics, which can be worked through sports practice. Therefore, the capacity for social transformation that his academic training provides to the environment of Fundação Casa and consequently to society is undeniable.

**Keywords:** Physical education; Socio-educational measure; Casa Foundation; Adolescents in conflict with the law; Resocialization.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	8
<b>2.1 Objetivo geral</b> .....	8
<b>2.2 Objetivos específicos</b> .....	8
<b>3. JUSTIFICATIVA</b> .....	9
<b>4. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	11
<b>4.1 A Fundação Casa</b> .....	11
<b>4.2 Situação dos internos da Fundação Casa</b> .....	12
<b>4.3 A Fundação Casa e a educação</b> .....	13
<b>4.4 Educação física e sua importância na Fundação Casa</b> .....	15
<b>4.5 O profissional de educação física e o desenvolvimento socioemocional</b> ...	18
<b>4.6 O profissional de educação física, o Fair Play e a Fundação Casa</b> .....	19
<b>4.7 O profissional de educação física, o esporte e a Fundação Casa</b> .....	20
<b>4.8 Atividades de Educação Física desenvolvidas na Fundação Casa</b> .....	21
<b>5. METODOLOGIA</b> .....	23
<b>6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	29
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	31
<b>8. REFERÊNCIAS</b> .....	32

## 1. INTRODUÇÃO

A Fundação Casa, antiga FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor), é uma instituição que atua na ressocialização de adolescentes que cometeram atos infracionais. A ressocialização é realizada por intermédio de programas de educação, saúde, profissionalização e esporte. Sendo garantida na Constituição Federal de 1988, na qual os direitos sociais estão dispostos nos art. 6º - art. 11. Além disso, o Estado tem o dever de garantir que todos os que se encontram em seu território possam ter acesso à educação, moradia, trabalho e assistência social.

A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 205, enfatiza que a educação além de ser um direito de todos é um dever do Estado, portanto, deve ser fomentada (A educação) através de políticas públicas com buscando-se o desenvolvimento integral da pessoa e o exercício efetivo da cidadania. Nesse sentido, a Fundação Casa, instituição responsável pela execução das medidas socioeducativas em regime de internação para adolescentes em conflito com a lei, tem um papel essencial na promoção da educação como um direito fundamental desses jovens. A Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984), em seu artigo 80, estabelece que a assistência educacional aos presos e aos internados é obrigatória, com a finalidade de proporcionar-lhes escolarização e profissionalização.

A Lei nº 12.594/2012 trata sobre normas para a execução das medidas socioeducativas. Em seu artigo 23, a lei sanciona a obrigatoriedade da oferta de educação básica que deve ser assegurada pela Fundação Casa, com o objetivo de promover a reinserção social dos adolescentes. Isso corrobora com o disposto na Resolução nº 26/2012 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que dispõe sobre as diretrizes para a oferta de educação nos estabelecimentos penais e socioeducativos do país.

A educação é um direito fundamental dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e deve ser oferecida em todas as etapas e modalidades de ensino. Por isso, a Resolução nº 119/2014 do Conselho Nacional de Educação (CNE), estabelece que a educação no sistema socioeducativo deve ser organizada em um sistema escolar próprio, com currículo e metodologias específicas.

A Resolução CNE/CEB nº3, de 13 de maio de 2016 (Ministério da Educação) regulamenta diretrizes nacionais no que diz respeito ao atendimento escolar de indivíduos que estejam cumprindo medidas socioeducativas.

Dessa forma, é possível perceber que a educação tem um papel fundamental no contexto da Fundação Casa, pois é através dela que se busca promover a ressocialização dos adolescentes em conflito com a lei, preparando-os para o exercício da cidadania e para uma vida digna e produtiva. Por isso, é importante que a instituição garanta o acesso à educação de qualidade para que esses jovens possam ter a chance de construir um futuro melhor para si mesmos e para a sociedade. Com a presença da educação formal nesse ambiente tão singular temos conseqüentemente não apenas professores de matemática, biologia e português, mas a presença do profissional de educação física como um colaborador desse processo de ressocialização.

Nesse contexto, é preciso analisar o quanto esse profissional de licenciatura em educação física é essencial na implementação de programas de educação física e esportes na Fundação Casa. Além de possuir conhecimentos técnicos sobre esportes, é preciso verificar se o professor de educação física está preparado para lidar com questões relacionadas ao desenvolvimento humano. Pesquisar se a educação física é crucial na formação desses jovens, não apenas como um meio de promover a saúde e o bem-estar, mas também como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas é de suma importância. É necessário, portanto, investigar o quanto a presença desse profissional na Fundação Casa contribui para a promoção de valores como o respeito, cooperação e disciplina, além de proporcionar uma alternativa saudável de crescimento físico e intelectual aos adolescentes através de jogos, brincadeiras, lutas, danças e esportes.

Além disso, é importante destacar que a prática esportiva é um instrumento de socialização e integração entre os jovens, contribuindo para o desenvolvimento de valores considerados essenciais na sociedade. Dessa forma, esse trabalho pretende apresentar a importância da educação física para o processo de ressocialização dos jovens. Esse processo não se trata simplesmente de ocupar o tempo ou de desviar a energia do adolescente, mas de fomentar uma proposta de educação física que possibilite, no ambiente da Fundação Casa, a humanização e a reflexão do adolescente sobre a sua atual realidade, a reinserção na sociedade e as suas regras de convivência social.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Investigar a importância do profissional de Licenciatura em Educação Física, no ambiente da Fundação Casa, para o processo de ressocialização dos jovens infratores.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Analisar a relação entre a educação física e a redução de comportamentos agressivos em adolescentes, durante o cumprimento de medidas socioeducativas na Fundação Casa;
- Analisar os desafios enfrentados pelo profissional de educação física no âmbito da Fundação Casa;
- Investigar o impacto da educação física na ressocialização de adolescentes;
- Investigar o papel da educação física na redução da reincidência de atos infracionais entre os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na Fundação Casa.

## 2. JUSTIFICATIVA

Em aspectos gerais, tendo como métrica as cadeiras ofertadas, os cursos de licenciatura em Educação Física nas universidades federais brasileiras buscam construir um caminho entre a chamada teoria e prática, com o intuito de ofertar aos formandos uma sólida e fundamentada base de conhecimento, no que diz respeito a teoria, bem como habilidades práticas. A formação inclui aulas práticas e teóricas sobre adaptação para pessoas com necessidades consideradas específicas e/ou especiais, bem como educação voltada para diferentes grupos sociais. Diante do contexto apresentado, vemos que o profissional de educação física em licenciatura pode, através das ferramentas educacionais, desempenhar um papel importante na denominada Fundação Casa, uma vez que sua atuação é fundamental para promover tanto a saúde física como a mental dos internados em cumprimento de medida socioeducativa. Por meio da prática de atividades como, por exemplo, esportes, jogos, lutas e ginásticas; atividades rítmicas e expressivas e conhecimentos sobre o próprio corpo, componentes da BNCC, o profissional de educação física licenciado tem a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas, bem como para a construção de hábitos saudáveis e a socialização dos jovens. Além disso, a presença do profissional de educação física na Fundação Casa tem o potencial de contribuir para a redução de conflitos e violências entre os jovens, uma vez que a prática de atividades pode ajudar a canalizar energias e reduzir o estresse. Logo, é importante investigar se o profissional de educação física pode atuar como um mediador de conflitos, ajudando a construir relações mais saudáveis e promover a ressocialização tendo em vista as variadas ferramentas pedagógicas que estão ao seu alcance e utilização.

Com base no currículo presente na BNCC vemos que a educação física tem um caráter educacional, não apenas recreativo, logo pode ser utilizada como uma ferramenta pedagógica para ensinar valores aos reeducando. Com a prática regular dos jogos, brincadeiras, lutas, esportes e demais ferramentas adquiridas durante a formação os reeducando podem melhorar a autoestima, reduzir o estresse e a ansiedade, além de promover a saúde física e mental. Além disso, a prática esportiva, de jogos e brincadeiras pode proporcionar um senso de identidade moral positivo, ajudando a criar laços de amizade e respeito. A presença deste profissional pode contribuir para a ressocialização dos internados, uma vez que a prática de atividades pode ajudá-los a desenvolver habilidades como disciplina, respeito e trabalho em equipe, além de contribuir para a construção de uma conduta mais ética e positiva. Dessa forma, o profissional de educação física em licenciatura através das ferramentas adquiridas durante a sua formação e com base na perspectiva trazida pela BNCC é um potencial aliado no processo de reinserção desses indivíduos na sociedade, contribuindo para que eles se tornem cidadãos mais conscientes, críticos consigo mesmos e saudáveis.

A presença de profissionais da segurança pública em minha família, e como consequência o meu contato com a área através de estudos para concursos públicos, fomentou o interesse de investigar a importância do profissional de educação física nesse ambiente tão singular e que é cercado por inúmeros desafios para todos os que trabalham em prol da recuperação desses jovens em conflitos com a lei. A

comunidade de jovens em reabilitação precisa de profissionais dispostos e que lhes possam mostrar um novo caminho a seguir, um olhar diferenciado a respeito da oportunidade de vida em sociedade que lhes sobrevêm após a reinserção na sociedade de forma efetiva. A ressocialização nesse ambiente deve ser, portanto, objeto constante de estudo e de intervenção dos profissionais da educação física tendo em vista as variadas ferramentas que tal área possui e que podem trazer impactos relevantes no processo de transformação do ser e conseqüentemente na vida em sociedade. Identificar fatores que vão favorecer cada vez mais a inserção dos profissionais da educação física no ambiente do Internato é processo de expansão, fortalecimento e de valorização da área.

## 4. REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 A Fundação Casa

O Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA), denominado de Fundação Casa, têm a responsabilidade de executar medidas socioeducativas a adolescentes em conflito com a lei. A instituição surgiu no ano de 2006, no Estado de São Paulo, por intermédio da Lei 12.469/2006. Tal instituição tinha como objetivo substituir à Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM), que teve início em 1976. No ano de 2006, a instituição precisou passar por uma reformulação para reestruturar a política de atendimento em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com as regras do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

A Fundação trabalha como ação social que substitui a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem), e as mudanças no seu regimento interno procuram adequar as práticas institucionais aos preceitos do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), do governo federal, dando maior eficácia ao processo de recuperação de adolescentes infratores. Diferentes tipos de aulas, forte acompanhamento psicossocial, descentralização e municipalização das unidades diferenciam o trabalho realizado na Fundação CASA (CARVALHO, 2010).

Sendo assim, a Fundação Casa é uma instituição voltada para a ressocialização/recuperação de jovens infratores, tendo por objetivo efetivar a reinserção social e prevenir a reincidência de atos infracionais. Por isso, a instituição busca oferecer ações de saúde e esporte, por exemplo, além de apresentar uma estrutura compatível com a proposta:

- Edificações: Compostas por edifícios construídos em diferentes locais. Edificações projetadas de forma a garantir a segurança dos adolescentes;
- Mobiliário: Conjunto de mobiliário básico, incluindo cama, armário, mesa e cadeira;
- Áreas de convivência: Permite aos adolescentes o acesso a atividades recreativas, esportivas e culturais;
- Cozinha e refeitório: Onde são preparadas e servidas as refeições dos adolescentes e jovens;

- Área administrativa: Responsável por coordena as atividades das unidades a fim de garantir o bom funcionamento da instituição.
- Todos estes pontos de acordo com o site oficial da Fundação CASA.

A Fundação Casa também conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais especializados, que buscam garantir a segurança e o bom convívio dos adolescentes como exigido pelo ECA e constante no site oficial da Fundação Casa.

#### **4.2 Situação dos internos da Fundação Casa**

A Fundação Casa é responsável pela internação de adolescentes que segundo a Lei cometeram atos infracionais análogos ao crime, o que torna este ambiente bastante singular ao compararmos com colégios Estaduais de bairro. O tratamento desses jovens é realizado de forma multidisciplinar, levando em consideração o aspecto individual de cada interno. Há também a realização de avaliação psicológica e a elaboração do tratamento, que pode incluir, por exemplo, atividades voltadas à educação e aos esportes. No que diz respeito a educação, especificamente, a Fundação Casa oferta o ensino formal regular conforme determina o ECA.

A instituição oferece apoio psicológico e social para as famílias visando também a reinserção do internado no ambiente familiar, não apenas na sociedade de forma avulsa, já que ambas as ações e procedimentos estão interligados. Já os adolescentes fazem terapia, que ocorre de forma individual ou em grupo com a finalidade de trabalhar questões relacionadas aos aspectos comportamentais dos internos. Além disso, a prática esportiva é incentivada não apenas para promoção da saúde física e mental, mas também para integração social dos adolescentes.

A saúde física e psicológica dos adolescentes que chegam à Fundação Casa pode ser bastante precária e comprometida, devido a diversos fatores como a falta de acesso a cuidados psicológicos e a exposição a diversas situações de violência. Por isso, muitos adolescentes internados apresentam problemas com drogas, além de problemas psicológicos e emocionais em diferentes escalas. Esses internos podem ter sofrido traumas, como violência doméstica e abuso sexual que afetaram sua saúde de várias formas, levando ao desenvolvimento de transtornos como ansiedade e depressão e para lidar com essas questões, a Fundação Casa conta com uma equipe

especializada e multidisciplinar, formada inclusive, por assistentes sociais e professores de educação física, entre outros profissionais das áreas de saúde e educação. Esses profissionais trabalham juntos para fornecer um tratamento integrado aos adolescentes, visando melhorar sua saúde física e psicológica. Entre as ações realizadas, estão as atividades esportivas e educacionais, todos esses aparatos são de determinação do ECA.

### **4.3 A Fundação Casa e a educação**

A educação é uma das principais ferramentas utilizadas pela Fundação Casa no processo de ressocialização. Os internados atendidos pela instituição geralmente possuem uma trajetória marcada pela exclusão social e falta de acesso à educação de qualidade. Assim, a educação surge como uma oportunidade de transformação e mudança de vida para esses indivíduos tanto no âmbito motor, quanto em uma perspectiva social. Com base nessa visão Souza Neto (2007) afirma que:

Talvez seja essa uma das bases para elaboração de uma pedagogia social que possa sistematizar os conhecimentos acumulados na história e colocá-los a favor dessa população. Se a comunidade científica e a sociedade problematizaram sobre quem são e como reagem aqueles que foram tachados de desviantes, pivetes, abandonados..., é porque já possuem condições para responder como desencadear um novo processo de socialização e humanização. Esse é o desafio da pedagogia social, que deve partir do pressuposto de que a noção de sujeito humano como aquele que faz o cotidiano e é por ele feito permanece controversa e ainda distante de um consenso. (SOUZA NETO, 2007, p. 187).

Por isso, a Fundação Casa oferece uma educação básica com aulas regulares ministradas por professores capacitados e materiais didáticos adequados. Mas educação não se limita apenas às aulas teóricas e cursos oferecidos, os adolescentes também participam de projetos pedagógicos, atividades culturais e esportivas, que contribuem para o desenvolvimento integral e sua evolução como cidadãos como determina o ECA.

É importante destacar que a educação na Fundação Casa não é uma tarefa fácil, pois os adolescentes atendidos apresentam desafios e dificuldades específicas. Por isso, os profissionais que trabalham na instituição, inclusive os de educação física, devem ser altamente capacitados e engajados para oferecer uma educação de qualidade, que possa realmente fazer a diferença na vida desses internados. É

incontestável o fato de que a educação é uma ferramenta fundamental para a ressocialização de adolescentes, portanto, tem um papel importante nesse processo, devendo oferecer uma educação que busca a formação integral dos internados. Como afirma Costa (2006):

Assim como existe educação geral e educação profissional, deve existir socioeducação no Brasil, cujo objetivo é preparar os jovens para o convívio social sem quebrar as regras de convivência consideradas crimes ou contravenção no código penal de adultos. Porque o jovem que cometeu ato infracional, na maioria dos casos, não dá certo na escola, no trabalho e na vida, não pela falta de encaminhamentos para a escola ou oportunidades de profissionalização, mas porque lhe faltou acesso a uma educação mais ampla, que lhe possibilitasse aprender a ser e a aprender a conviver (COSTA, 2006, p.57).

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) diz que a educação física se trata de uma das disciplinas obrigatórias do currículo escolar, por isso deve ser implementada na Fundação Casa. Além disso, é necessário analisar a proposta pedagógica, no que diz respeito à educação física, dentro da instituição onde há adolescentes no cumprimento de medida socioeducativa, porque o docente irá enfrentar desafios singulares. Pelo caráter da instituição, não é difícil perceber a complexidade do trabalho em tal ambiente, ainda assim busca-se uma proposta pedagógica que tenha como finalidade a formação do sujeito quanto a valores, como também no âmbito motor, através do esporte e da busca pela saúde física e mental. A educação física precisa estar voltada a um pensamento pedagógico social, e não voltado apenas à saúde, almejando-se com isso que a:

Educação física pense o mundo, o homem e a organização social a partir de uma nova perspectiva mais ampla, menos fragmentada. Essa perspectiva supera a visão do homem-motor e pensa o homem a partir da sua construção histórico-cultural. Seu objetivo primeiro deve ser a busca da mudança/transformação dos padrões de relação dos homens entre si e com a natureza. Para isso, é preciso considerar a pluralidade da condição humana, na tentativa de possibilitar a todos os homens e mulheres sua humanização plena. Assim, no plano mais amplo, para além de suas especificidades técnicas, o professor de Educação física precisa tornar-se um profissional pensador da cultura. Deve compreender a singularidade dos sujeitos no contexto da época em que vivemos para, a partir de suas determinações históricas, projetar seu futuro. Isso representa integrar-se a uma visão de mundo baseada no encontro dialógico com o outro, dentro de uma dimensão ética. Todas as minorias (de sexo, cor, raça, condição social) e a sua condição de sujeitos no mundo são seus objetos de análise e compreensão da realidade (TABORDA DE OLIVEIRA, 1998, p. 10).

Logo, o desenvolvido dos sujeitos nos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais deve fazer parte da busca pedagógica do profissional dentro da Fundação Casa.

No que diz respeito ao ECA podemos averiguar uma preocupação com a busca por uma formação integral:

Criado em 13 de julho de 1990, o ECA instituiu-se como Lei Federal n.º 8.069 (obedecendo ao artigo 227 da Constituição Federal), adotando a chamada Doutrina da Proteção Integral, cujo pressuposto básico afirma que crianças e adolescentes devem ser vistos como pessoas em desenvolvimento, sujeitos de direitos e destinatários de proteção integral (DELY, 2011, p. 01).

Não é difícil perceber, que a educação é de fato posta como uma ferramenta de busca da integração social. A internação tem uma finalidade que vai além da repressão, tem por objetivo a recuperação social, por isso a instituição deve apresentar uma estrutura compatível com tal proposta, preparando os adolescentes para o convívio em sociedade. A educação possibilita a humanização, ressignificação, transformação e reintegração dos jovens. Por isso, é necessário e urgente o desenvolvimento de políticas educacionais que visem a construção da cidadania dos detentos.

#### **4.4 Educação física e sua importância na Fundação Casa**

A Educação Física desempenha pedagogicamente um papel fundamental na formação de adolescentes que se encontram internados na Fundação Casa. Pois essa disciplina contribui para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo desses indivíduos, além de ser uma importante ferramenta na ressocialização e prevenção da reincidência. A prática de jogos, brincadeiras, lutas e dança proporciona diversos benefícios para a saúde física e mental, contribuindo para a melhoria da autoestima, autoconfiança, concentração e disciplina essa concepção pode ser extraída quando analisamos a BNCC. Além disso, a prática de esportes pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade, proporcionando uma sensação de bem-estar.

Os componentes curriculares pautados na BNCC são de suma importância para o processo de ressocialização dos internados da Fundação Casa. Por isso, ao adentrar no curso de licenciatura em educação física, o aluno é preparado para ensinar diversos níveis de ensino, bem como a utilizar sua formação para promover a

inclusão social, a autoestima, a cooperação, a socialização e a autoconfiança. Direcionando os discentes a irem além das suas limitações, para se sentirem integrados à comunidade e a sociedade como um todo.

A educação física pode contribuir para a ressocialização não apenas por intermédio da prática dos esportes por si mesmos, mas também por meio da reflexão crítica no que diz respeito as questões sociais, éticas, morais, políticas e culturais. Dessa forma, o professor de educação física pode ajudar os alunos a compreenderem a importância da inclusão, da diversidade, do respeito, da cooperação, do combate ao preconceito e da valorização da saúde e do bem-estar, auxiliando na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a sociedade.

Na Fundação Casa, ainda levando em consideração a BNCC, os professores de Educação Física podem utilizar diferentes metodologias e recursos para trabalhar aspectos como a coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, resistência, força muscular e agilidade. Além dos benefícios para a saúde, as atividades elaboradas contribuem para a socialização e o convívio em grupo. Isso acontece, porque durante a prática de atividades físicas os internos podem desenvolver habilidades sociais, como o respeito às regras, a cooperação, a solidariedade, a empatia, a sociabilidade e a interação como salienta Gonzalez e Pedroso (2012).

Em relação à prevenção da reincidência, como a Educação Física contribui para o desenvolvimento emocional, a disciplina pode ajudar a reduzir o risco de comportamentos antissociais, além de incentivar a discussão e a prática de hábitos saudáveis através de uma visão crítico-superadora. Por isso, é de suma importância refletir e debater sobre a importância do educador, no que diz respeito as instituições de cumprimento de medidas socioeducativas voltadas aos adolescentes em situação de conflitos com a lei e/ou vulnerabilidade social (SOUZA NETO, 2007, p. 185).

Dessa forma, é preciso buscar a construção de uma pedagogia social, que contribua para o desenvolvimento integral dos indivíduos, oferecendo benefícios para a saúde física e mental, bem como para a ressocialização e prevenção da reincidência. Principalmente, porque os internos além de sofrerem com a ociosidade, têm que enfrentar conflitos entre eles mesmos e com os agentes que trabalham na casa. Isso acontece, porque muitas vezes o Estado tem se dedicado ao aumento do espaço das instituições de recuperação, mas não à qualidade do trabalho de ressocialização.

A Educação Física busca desenvolver a autonomia, para que o indivíduo seja capaz de solucionar um conflito através da cooperação. Tal proposta é de suma importância em ambientes repletos de indivíduos voltados ao extremo individualismo. Nesse contexto, a prática de esportes, pode aumentar a relação interpessoal diminuindo o comportamento antissocial. Por ser prazerosa, essa prática facilita a aprendizagem de valores, sendo importante para a recuperação dos internos.

A prática, por exemplo, de esportes, lutas e danças podem ser uma forma dos educandos expressarem suas emoções, aliviarem as tensões e promover um convívio social positivo. Por isso, é importante que o profissional de Educação Física esteja atento às particularidades dos que se encontram na Fundação Casa, buscando compreender suas necessidades, e as abordando de forma humanizada. A fim de desenvolver um trabalho cada vez mais integral, o professor pode atuar em parceria com outros profissionais da saúde e da educação.

De acordo com Matsudo (2009) muitos são os efeitos benéficos da atividade física:

Melhora no autoconceito, autoestima, imagem corporal, estado de humor, tensão muscular e insônia, prevenção ou retardo do declínio das funções cognitivas; diminuição de risco de depressão; diminuição do estresse, ansiedade, depressão, do consumo de medicamentos e incremento da socialização (MATSUDO, 2009, P.05).

Logo, com base no que vemos acima afirmado por Matsudo (2009), o Estado deve estar atento não apenas a saúde física dos internos, mas também à saúde psicológica, porque isso reflete no comportamento deles em relação as normas de convivência e as ações sociais. Segundo Felício et al. (2020, p, 483), os problemas psicológicos influenciam diretamente na vida dos adolescentes, interferindo negativamente não apenas no humor, mas também no afeto, provocando o enfraquecimento das relações sociais. Mas a prática de esportes, danças, lutas e ginástica, podem trazer uma melhora na qualidade de vida dos internados.

O internato faz com que os indivíduos tenham que lidar com diversos problemas internos, além daqueles que eles já trazem para Fundação Casa e que vão influenciar no seu comportamento. Quando os adolescentes estão psicologicamente bem, acabam respondendo melhor aos trabalhos realizados na instituição para sua reintegração na sociedade. A Educação física é essencial nesse processo, pois está ligada a redução de fatores depressivos e de ansiedade (MELLO et al., 2005). A

educação física traz, portanto, um impacto positivo em vários aspectos e não pode ser deixada de lado na Fundação CASA.

#### **4.5 O profissional de educação física e o desenvolvimento socioemocional**

A educação física tem um papel importante no desenvolvimento socioemocional, principalmente porque os internados estão passando por diversas mudanças. Dessa forma, as atividades propostas pelo professor devem levar em consideração as particularidades sociais do grupo em questão, pois podem contribuir com a formação de valores e estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a autoconfiança e a capacidade de lidar com frustrações e desafios da vida.

O esporte, que está dentro do escopo da educação física, contribui para a sociabilidade como afirma Gonzalez e Pedroso (2012), logo pode ser utilizado como uma ferramenta para prevenir a violência. Pois ajuda a promover valores através da filosofia existente por trás dos: esportes, jogos, lutas e ginásticas. Porque os conteúdos têm um caráter lúdico, trazendo prazer aos envolvidos de forma que possam absolver as lógicas intrínsecas das atividades, como por exemplo, as regras e o trabalho em equipe (MARCELLINO, 1999). Essas atividades permitem que os internos fortaleçam a capacidade de lidar com os relacionamentos interpessoais, que é essencial para a inserção deles na sociedade.

O esporte, como veremos mais abaixo, é uma ferramenta utilizada pelo profissional de Educação Física para a promoção da socialização, logo fomenta o adolescente a interagir, a conversar, a colaborar e a pensar soluções e estratégias. Ao realizar a atividade, o internado aprende a respeitar as regras do jogo, interagir com o outro, a lidar com as derrotas e vitórias, que são fatores importantes em seu processo de desenvolvimento social e que vai influenciar em sua reinserção na sociedade de acordo com a perspectiva de Gonzalez e Pedroso (2012) quando afirmam que:

O esporte analisa aspectos relacionados à socialização, construção de valores morais e éticos, bem como à recreação e lazer, e à sua importância para o desenvolvimento sócio-afetivo da criança, pois as crianças e os adolescentes aprendem por meio do esporte valores fundamentais que levam para a vida, como: união, respeito, amizade, cooperação, entre outros. Aprendem também a lidar com as vitórias e derrotas que o esporte

proporciona, e desenvolve a independência, o sentido de responsabilidade e a confiança em si mesmos (GONZALEZ; PEDROSO, 2012, p. 2).

Fica evidente que a educação física e o professor dessa disciplina, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento socioemocional de adolescentes na Fundação Casa. Por isso, é preciso reconhecer a importância desses profissionais e garantir que eles tenham as condições necessárias para desempenhar um trabalho de qualidade.

#### **4.6 O profissional de educação física, o Fair Play e a Fundação Casa**

Em dicionários pesquisados por Abe (1988) a expressão “fair Play” refere-se à conduta honesta e remete a conduta imparcial e assim o Fair Play é um conceito que se baseia na ideia de que é possível jogar de forma competitiva e respeitar as regras e os adversários, por isso deve ser incentivado em todas as atividades realizadas na Fundação Casa.

O Fair Play é essencial para a competitividade saudável e para evitar comportamentos antiéticos. Quando os jogadores seguem a filosofia Fair Play, eles demonstram respeito pelos adversários e incentivam uma prática justa e honesta. Isso faz com que os jogos coletivos sejam vistos como uma atividade positiva, capaz de unir pessoas em torno de valores sociais. Essa filosofia pode ser usada como um exemplo para a vida em sociedade, pois ao respeitar os outros e suas opiniões, promovemos a tolerância e a convivência pacífica em comunidade.

[...] a sociedade e o indivíduo só poderão aproveitar plenamente as vantagens potenciais do desporto se o fair play deixar de ser uma noção marginal para tornar-se uma preocupação central; reconhece que a este conceito deve ser concedida prioridade absoluta por todos aqueles que, directa ou indirectamente, influenciam e promovem a experiência vivida pelas crianças e pelos adolescentes no desporto, [...] (CONSELHO DA EUROPA, 1996).

O profissional de Educação Física tem um papel fundamental em incentivar o Fair Play entre aqueles que participam das atividades esportivas. Por isso, é importante explicar o conceito, mostrar exemplos e fazer com que os internos entendam que é possível jogar, sem perder o respeito pelo próximo e ignorar regras. O professor deve utilizar essa filosofia para mostrar que é possível conviver em harmonia, mesmo em um ambiente de privação de liberdade.

Os princípios desenvolvidos por essa filosofia são de fato essenciais para a vida em sociedade, pois seu valor educativo norteia as práticas de boas convivências. Por meio das aulas propostas, o profissional da Educação Física no ambiente da Fundação Casa pode fomentar, trabalhar e construir uma cultura ética com os detentos, ao tratar de valores relativos à honestidade, lealdade, respeito, aceitação, igualdade e autocontrole. Dessa forma, o Fair Play é um modo de pensar e combater as práticas denominadas como antidesportivas, a corrupção e a violência verbal e física.

#### **4.7 O profissional de educação física, o esporte e a Fundação Casa**

No que diz respeito ao esporte, pode-se dizer que funciona como um instrumento pedagógico do profissional de educação Física, no ambiente da Fundação Casa, possibilitando a ressocialização dos internados. Essa prática contribui para reflexões morais de construção de valores éticos com às relações interpessoais. Além disso, a prática do esporte ajuda a aliviar o estresse, algo tão presente no ambiente da Fundação Casa, por isso facilita a socialização e diversão, bem como o desenvolvimento do corpo e da mente.

Através do esporte o discente aprende a lidar com suas emoções e impulsividades. O futsal, o futebol, o handebol são esportes que incentivam o trabalho em equipe para atingir um objetivo, e estão previstos no conteúdo programático da BNCC.

No futsal, por exemplo, em um esquema tático, vemos a junção das habilidades individuais para que o time faça um gol, ou o impeça. Dessa forma, os valores que norteiam a vida dos jogadores podem nortear a vida dos adolescentes após o internato. Pois o meio esportivo é um pequeno ambiente social, local propício para o profissional da educação física ensinar através das regras, os valores sociais. Além de, proporcionar o desenvolvimento de competências que contribuem para uma boa convivência em grupo, promovendo, por exemplo, a tolerância (FIGUEIREDO, 2014, p.28).

O profissional de Educação Física desempenha um papel importante na promoção da saúde e bem-estar através do esporte, no contexto da Fundação Casa. Pois a atividade física pode ser uma ferramenta poderosa na reabilitação e reinserção

social desses jovens, ajudando-os a desenvolver habilidades sociais, como a disciplina, autoestima e senso de responsabilidade.

A prática esportiva pode ser um meio de canalizar a agressividade dos adolescentes, ajudando-os a controlar suas emoções e a lidar com situações difíceis de maneira construtiva. Com uma abordagem sensível e cuidadosa, o esporte e a atividade física podem ser usados para ajudar esses jovens a se reintegrar na sociedade de maneira positiva e construtiva.

#### **4.8 Atividades de Educação Física desenvolvidas na Fundação Casa**

Levando-se em consideração as perspectivas trazidas pela BNCC conclui-se que:

O esporte pode contribuir para o processo de ressocialização na Fundação Casa de maneira significativa, podendo promover: Habilidades sociais (as atividades que promovem o trabalho em equipe); a promoção da disciplina e respeito (regras); o desenvolvimento de habilidades motoras; o direcionamento de energia (evitando comportamentos agressivos).

Os jogos podem promover, além as habilidades sociais: a diversão (redução do estresse e da ansiedade); estímulo à criatividade (imaginação, criação de soluções para os vários desafios enfrentados); o desenvolvimento da cognição (raciocínio); a inclusão e o respeito à diversidade. Já as lutas contribuem para o desenvolvimento: do autocontrole (disciplina e calma em situações desafiantes); dos valores (respeito e honestidade); das habilidades sociais (trabalho em equipe); do direcionamento correto de energia.

A ginástica é importante para: a promoção da saúde física e mental; a superação de desafios (superação de limites); o desenvolvimento de habilidades motoras; a autoconfiança; o desenvolvimento socioemocional. Enquanto as atividades rítmicas e expressivas contribuem para: o desenvolvimento da expressão corporal (expressão de emoções e sentimentos aliviando o stress); estimular à socialização; o desenvolvimento socioemocional.

Dessa forma, os conhecimentos sobre o próprio corpo aumentam a capacidade de controlar os movimentos, bem como prevenção de lesões e doenças físicas e mentais. Além de estimular à adoção de hábitos saudáveis, a promoção da autoestima, o desenvolvimento de habilidades motoras e socioemocionais. De acordo

com o currículo presente na BNCC vemos por decorrência lógica que o professor de educação física pode utilizar essas atividades como ferramentas para promover valores não apenas físicos, mas também psicológicos, educacionais e morais, a fim de auxiliar no processo de ressocialização.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para elaboração do presente trabalho realizou-se uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo: integrativa, por meio da análise de artigos científicos, teses, dissertações, revistas, leis e livros publicados em base de dados on-line. A pesquisa foi realizada no Google Acadêmico, Scielo Books, CONFEF (Conselho Federal de Educação Física) e no site do PLANALTO. Para as buscas foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Educação física; Medida socioeducativa; Fundação Casa; Adolescentes em conflito com a lei; Ressocialização.

TABELA DE ARTIGOS:

<b>NOME DO ARTIGO:</b>	<b>AUTOR/AUTORES:</b>	<b>ANO:</b>	<b>BREVE DESCRIÇÃO:</b>
Filosofia do esporte, ética e Educação Física, fair play.	CODEA, André et al.	2005.	Sobre a filosofia do Esporte e do Fear Play.
A ação pedagógica com jovens infratores: uma narrativa (auto) biográfica de um professor-pesquisador de educação física.	CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti	2020	Narrativa Autobiográfica sobre a ação pedagógica por parte de um pesquisador de educação física.
Aulas de Educação Física com adolescentes em conflito com a lei.	CONCEICAO, Willian Lazaretti	2010	Pesquisa de como se dá o processo de aulas em ambientes marcados pela ressocialização.
Socioeducação: estrutura e funcionamento da comunidade educativa.	COSTA, Antônio Carlos Gomes da.	2006	Análise de como se dá a socioeducação.
Estatuto da Criança e Do Adolescente	DELY, P.	2011	Análise do porque ter o

(ECA)-Por que devemos conhecê-lo.			conhecimento acerca do estatuto da criança e adolescente
Existe espaço para o ensino de Educação Física na escola básica?	DE OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda.	1999	Pensar a prática da educação física na escola, no que diz respeito a educação formal.
Refletindo Sobre a Depressão e a Ansiedade no Contexto Escolar.	FELÍCIO, J. F. et al.	2020	Análise acerca da dimensão da depressão e da ansiedade entre escolares.
As Contribuições da modalidade Futsal na Formação Integral do educando.	FIGUEIREDO, W. T.	2014	Análise das contribuições do Futsal na formação integral dos educandos.
Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor.	GONZALEZ, N. M.; PEDROSO, C. A. M. Q.	2012	Análise da ação pedagógica do professor em aulas de esportes.
Adolescentes em privação de liberdade: as práticas de lazer e seus processos educativos	LAZARETTI DA-CONCEIÇÃO, W.; CAMMAROSANO-ONOFRE, M. E.	2013	Processos educativos do lazer para formação integral de adolescentes em privação de liberdade.
Cadeias dominadas: A Fundação Casa, suas dinâmicas e as trajetórias de jovens internos.	MALLART, F.	2019	Análise de como se dá o âmbito da Fundação casa e quais as trajetórias dos adolescentes.

Lúdico Educação e Educação Física.	MARCELLINO, N. C.	1999	Análise da importância da ludicidade no processo de educação integral.
Atividade física e saúde.	MATSUDO, S. M. M.	2009	Análise de como a educação física pode ser benéfica para a saúde do corpo.
O exercício físico e os aspectos psicobiológicos.	MELLO, M. T. De et al.	2005	Análise da contribuição dos exercícios físicos no que diz respeito aos aspectos psicobiológicos. Análise das contribuições.
Práticas pedagógicas na medida socioeducativa de internação da fundação casa (SP): análise documental.	NOGUEIRA, R. R.; PEREIRA, A. Dos S. F.; OLIVEIRA, R. De C. A.	2021	Análise das medidas socioeducativas no âmbito da fundação casa como processo pedagógico.
A Fundação Casa e o trabalho educativo escolar.	OLIVEIRA, A. Dos S.	2010	Análise de como se dá a educação no âmbito da Fundação Casa.
Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.	PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar.	2013	Estudo sobre metodologia do trabalho científico.

Espírito esportivo – fair play e a prática de esportes.	SANTOS, A. R. R.	2005	Análise do Fair Play no âmbito dos Esportes.
ANÁLISE SOCIAL SOBRE A FUNDAÇÃO CASA.	SILVA, G.	2011	Investigação acerca da situação social da Fundação Casa.
Avaliação diagnóstica em educação física. Fundação CASA.	SOUZA NETO, J. C.	2015	Análise de como se dá a educação Física na Fundação Casa.
Repercussões da doutrina de proteção integral na formação dos educadores sociais.	SOUZA NETO, J. C.	2007	Análise da ação dos educadores sociais.
Educação física na medida socioeducativa de internação: um estudo sobre práticas educativas e mecanismos de resistência.	SOUZA, C. M.	2018	Análise da educação Física como medida socioeducativa.
O ensino formal da Fundação CASA e a interdisciplinaridade como busca de sentido para um novo currículo.	SOUZA, R. V. P. A. De.	2012	Análise da educação Formal e Fundação Casa.
Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.	Assembleia Nacional Constituinte	1988	Demonstração do Poder Constituinte Originário.
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	BRASIL. Lei Federal no 9.394	1996	Lei de diretrizes da educação Nacional.

Lei 8.069	ECA	1990	Estatuto da Criança e adolescente.
Lei no 12.594	SINASE	2012	regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional
CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Assembleia Nacional Constituinte	1988/CF	Demonstração do Poder Constituinte.
BRASIL, M. E. C. Parâmetros curriculares nacionais.	BNCC	1997	Define os direitos de aprendizagens de todos os alunos do Brasil.
BRASIL. Resolução nº 26	Ministério da Educação.	2012	Dispõe sobre o atendimento escolar
CONSELHO DA EUROPA. Código de Ética Esportiva.	COMITÉ DE MINISTROS DOS ESTADOS MEMBROS	1996	O Código da Ética no Desporto.
Problemas de sono, ansiedade, depressão e suporte social em adolescentes de uma instituição federal de ensino.	MANSO, R. K. Gomes de Sousa.	2019	Análise dos impactos da ansiedade e depressão em adolescentes.
Impacto da ansiedade na qualidade de vida e no sucesso escolar de adolescentes.	CAMPOS, Rosana Andreia Vilar.	2018	Análise dos danos da ansiedade nos adolescentes em situação de educação formal.
Educação e mudança.	FREIRE, Paulo	2013	Análise da educação como um importante instrumento de mudança.

Projetos Pedagógicos são o diferencial da Fundação Casa.	CARVALHO, R.	2010	Análise da importância do trabalho pedagógico na Fundação Casa.
A study of the chronology of the modern usage of "Sportmanship" in english, american and japanese dictionaries.	ABE, I.	1988	Análise sobre a origem e o sentido do "Fair Play"
Site Oficial da Fundação Casa.	Fundação Casa	2006	Notícias Oficiais e dados.

No que diz respeito as informações coletadas, foi realizada uma análise exploratória dos materiais selecionados em uma abordagem qualitativa. Sendo utilizados na pesquisa, e como critério de inclusão, apenas os materiais em língua Portuguesa publicados gratuitamente nos últimos 20 anos, salvo exceções, pois foram aproveitados todos os materiais que contribuíram ao recorte temático. Como critério de exclusão, foram excluídos aqueles materiais que não atenderam qualitativamente a fomentação da discussão.

As buscas foram realizadas no período correspondente aos meses de março a abril de 2023. Após a análise dos materiais, foram selecionados além de livro, da Constituição Federal, de leis e de resoluções, 27 artigos que melhor abrangeram o tema escolhido e as questões levantadas.

## 6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

Verificou-se nos 26 artigos selecionados, após os critérios de inclusão e exclusão, e pela similaridade de conteúdo e perspectiva, que a educação física e suas ferramentas contribuem de forma positiva com a realidade da Fundação Casa, inclusive no que diz respeito à educação e à saúde psicológica dos adolescentes. Vejamos o que afirma Manso:

A depressão em adolescentes tem um impacto significativo no desempenho a nível escolar, prejudicando também a autoestima e causando sintomas de instabilidade emocional. Por isso, a escola é destacada como um ambiente propício para a promoção da saúde, podendo ressaltar a saúde mental (MANSO, 2019).

No mesmo sentido Campos salienta que:

Pesquisas apontam que adolescentes que apresentam transtorno de ansiedade, quando não acompanhados de maneira adequada, possuem pior desempenho e rendimento acadêmico, problemas de relacionamentos e maior risco de desenvolver outras psicopatias na fase adulta (CAMPOS, 2018).

Dessa forma, a atuação do profissional de educação física é essencial no processo de reabilitação e educação, que não se trata simplesmente de ocupar o tempo ou de desviar a energia do internado, mas de construir valores que possibilitem sua reinserção na sociedade, bem como possibilitar uma melhora na saúde mental em variados aspectos como na ansiedade e depressão.

A educação física também atua no desenvolvimento socioemocional tendo em vista o que encontramos na BNCC, bem como no educacional como podemos constatar no art. 6º da constituição Federal e que é dever do Estado ofertar como afirma o artigo 205. Há também a contribuição na construção de valores sociais e todo esse argumento corrobora com o que podemos constatar no (ECA), o atendimento aos adolescentes deve carregar em si a vertente educacional fomentando assim o desenvolvimento social do infrator.

Em "educação e mudança" Paulo Freire pontua que os docentes são agentes fomentadores da transformação, portanto, a contribuição deste profissional vai para além da Fundação Casa e reflete na sociedade em geral.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

É importante salientar, que através da leitura dos artigos, é possível constatar que as ferramentas desse profissional não são suficientes para trazerem uma modificação completa à realidade desses jovens infratores, por isso a fundação atua com uma equipe multidisciplinar e especializada, mas os professores de educação física em Licenciatura mostram-se essenciais no processo de ressocialização pelo grau de contribuição que podem realizar em conjunto com outros profissionais tendo em vista as várias ferramentas pedagógicas que adquirem durante a formação nas Universidades Superiores de Ensino, além de promoverem a saúde psicológica e socioemocional dentro desta Instituição tão singular e desafiadora. Portanto, o governo e a sociedade também precisam trabalhar juntos, para que esse processo seja efetivo e significativo, possibilitando uma mudança na vida desses adolescentes.

## 8. REFERÊNCIAS

ABE, I. (1988). A study of the chronology of the modern usage of “Sportmanship” in english, american and japanese dictionaries. *International Journal of History of Sport*, London, 5 , 3-28, maio

BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 . Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.069%2C%20DE%2013%20DE%20JULHO%20DE%201990.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20da](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.069%2C%20DE%2013%20DE%20JULHO%20DE%201990.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20da)>.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12594.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12594.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei de execução Penal. Lei nº 7210 de 11 de julho de 1984. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L7210.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7210.htm)>.

\_\_\_\_\_. **CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE -CONANDA.** [S.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <[https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/download/resolucao\\_119\\_conanda\\_sinase.pdf](https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/download/resolucao_119_conanda_sinase.pdf)>.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>.

BRASIL, M. E. C. Parâmetros curriculares nacionais. Ministério da educação e do desportosecretaria, 1997.

BRASIL. Resolução nº 26, de 24 de abril de 2012 do Conselho Nacional de Justiça. CAMARGO, G. S. **ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: FAIR PLAY, MÍDIA E O QUE MAIS?** [S.l.]: [s.n.], 2016. Disponível em: <[http://iepapp.unimep.br/biblioteca\\_digital/pdfs/docs/02082016\\_101200\\_gustavoschneiderdecamargo\\_ok.pdf](http://iepapp.unimep.br/biblioteca_digital/pdfs/docs/02082016_101200_gustavoschneiderdecamargo_ok.pdf)>. Acesso em: 23 abr. 2023.

CAMPOS, Rosana Andreia Vilar. Impacto da ansiedade na qualidade de vida e no sucesso escolar de adolescentes. Tese de Doutorado, Universidade da Beira Interior, 2018.

CARVALHO, R. Projetos Pedagógicos são o diferencial da Fundação Casa. 29 de Novembro de 2010. Disponível em: . Acesso em: 06 de Janeiro de 2011.

CODEA, André et al. Filosofia do esporte, ética e Educação Física, fair play. <b>Philosophy of Sport, Ethics and Physical Education, Fair Play.</b> In Atlas do esporte no Brasil/Atlas of Sport in Brazil, LP DaCosta (Ed.). Rio de Janeiro: Shape Editora, p. 757-758, 2005.

CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti. A ação pedagógica com jovens infratores: uma

narrativa (auto) biográfica de um professor-pesquisador de educação física. <b>Revista de Educação Física, Saúde e Esporte</b>, v. 3, n. 1, 2020.

CONCEICAO, Willian Lazaretti da. Aulas de Educação Física com adolescentes em conflito com a lei. In: <b>Proceedings of the 3rd III Congresso Internacional de Pedagogia Social.</b> 2010.

CONSELHO DA EUROPA. Código de Ética Esportiva. 1996.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Socioeducação: estrutura e funcionamento da comunidade educativa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

DELY, P. Estatuto da Criança e Do Adolescente (ECA)-Por que devemos conhecê-lo. 2011.

DE OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda. Existe espaço para o ensino de Educação Física na escola básica?. <b>Pensar a prática</b>, v. 2, p. 119-135, 1999.

FELÍCIO, J. F. *et al.* REFLETINDO SOBRE A DEPRESSÃO E A ANSIEDADE NO CONTEXTO ESCOLAR. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, 30 mar. 2020. v. 8, n. 1, p. 482–490. Disponível em: <<https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/696>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

FIGUEIREDO, W. T. As Contribuições da modalidade Futsal na Formação Integral do educando. Universidade Estadual da Paraíba, Patos-PB, 2014.

Fundação CASA. Centro de Atendimento Socioeducativo ao adolescente. Disponível em: <<http://fundacaocasa.sp.gov.br>>. Acesso em 08 maio. 2023.

GONZALEZ, N. M.; PEDROSO, C. A. M. Q. Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor. <b>Revista Digital EFdeportes</b>, Buenos Aires, v. 15, n. 166, p. 1-1, 2012.

LAZARETTI DA-CONCEIÇÃO, W.; CAMMAROSANO-ONOFRE, M. E. Adolescentes em privação de liberdade: as práticas de lazer e seus processos educativos. **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud**, 1 dez. 2013. v. 11, n. 2. Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1692-715X2013000200009](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-715X2013000200009)>. Acesso em: 23 abr. 2023.

MALLART, F. **Cadeias dominadas: A Fundação Casa, suas dinâmicas e as trajetórias de jovens internos**. [S.l.]: Editora Terceiro Nome, 2019.

MANSO, R. K. Gomes de Sousa. Problemas de sono, ansiedade, depressão e suporte social em adolescentes de uma instituição federal de ensino. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019.

MARCELLINO, N. C. Lúdico Educação e Educação Física. Ijuí/Rio Grande do Sul: Editora UNIJUI, 1999.

MATSUDO, S. M. M. Envelhecimento, atividade física e saúde. **BIS. Boletim do Instituto de Saúde**, 30 abr. 2009. n. 47, p. 76–79. Disponível em: <<https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/33831/32627>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MELLO, M. T. De *et al.* O exercício físico e os aspectos psicobiológicos. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, jun. 2005. v. 11, n. 3, p. 203–207.

NOGUEIRA, R. R.; PEREIRA, A. Dos S. F.; OLIVEIRA, R. De C. A. Práticas pedagógicas na medida socioeducativa de internação da fundação casa (SP): análise documental. **Cadernos de Pós-graduação**, 9 dez. 2021. v. 20, n. 2, p. 37–49. Acesso em: 25 out. 2022.

OLIVEIRA, A. Dos S. A Fundação Casa e o trabalho educativo escolar. **repositorio.ceunsp.edu.br**, 29 jun. 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ceunsp.edu.br/jspui/handle/123456789/209>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. <b>Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição</b>. Editora Feevale, 2013.

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 13 DE MAIO DE 2016

SANTOS, A. R. R. Espírito esportivo – fair play e a prática de esportes. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 2005. v. 4, n. 4. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1306>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE. Brasília: CONANDA, 2006.

SILVA, G. ANÁLISE SOCIAL SOBRE A FUNDAÇÃO CASA. **ETIC - ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ISSN 21-76-8498**, 2011. v. 7, n. 7. Disponível em: <<http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/3722>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

SOUZA NETO, J. C. Avaliação diagnóstica em educação física. Fundação CASA, 2015.

SOUZA NETO, J. C. Repercussões da doutrina de proteção integral na formação dos educadores sociais. **www.academica.org**, 2007. Disponível em: <<https://www.academica.org/000-073/460>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

SOUZA, C. M. Educação física na medida socioeducativa de internação : um estudo sobre práticas educativas e mecanismos de resistência. **repositorio.ufscar.br**, 23 fev.

2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9704>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

SOUZA, R. V. P. A. De. O ensino formal da Fundação CASA e a interdisciplinaridade como busca de sentido para um novo currículo. **repositorio.pucsp.br**, 8 fev. 2012. Disponível em: <<https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/9641>>. Acesso em: 23 abr. 2023.